

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Maria Machado Dutra Nascimento

Gabriel Da Silva Nogueira

Herica Silva Dutra

Maria Tereza Ramos Bahia

RESUMO

A educação em saúde é uma das atividades desenvolvidas pelo enfermeiro que contribui para a autonomia do usuário em relação à própria saúde e tomada de decisão informada sobre comportamentos saudáveis. O objetivo é descrever e apresentar as atividades do projeto de extensão "Qualidade de Vida: Possibilidades e Desafios" no primeiro semestre de 2020. As atividades de educação em saúde, inicialmente desenvolvidas em sala de espera no ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, foram remodeladas devido às determinações de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de COVID-19. Dessa forma, foram elaborados materiais para apresentação nas televisões da sala de espera e criado um perfil no Instagram para divulgar informações em saúde. As informações veiculadas visavam discutir a relação entre estilos vida das pessoas, suas práticas, hábitos saudáveis e seus efeitos na saúde, e fornecer ao usuário informações para prevenir doenças, síndromes conhecidas, novas doenças, formas de promoção da saúde e prevenção de agravos.

INTRODUÇÃO

As atividades de educação em saúde fazem parte das ações desenvolvidas pelos profissionais da área da saúde voltadas para a prevenção de agravos e promoção da saúde por meio do diálogo com os usuários considerando o contexto sociocultural em que ambos estão inseridos. Essa prática é relevante para ambos (usuários e profissionais de saúde), pois permite ao profissional a construção de vínculo terapêutico com os usuários e que estes, cientes dessas informações acerca de sua saúde e seus hábitos, tenham autonomia e emancipação para gerar mudanças comportamentais, a fim de melhorar sua qualidade de vida¹.

OBJETIVO

Descrever e apresentar as atividades do projeto de extensão "Qualidade de Vida: Possibilidades e Desafios" no primeiro semestre de 2020.

MÉTODO

O projeto de extensão "Qualidade de Vida: Possibilidades e Desafios" tem promovido atividades de educação em saúde por meio da realização de salas de espera no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Este projeto é desenvolvido neste formato a três anos no referido cenário, e anualmente, diferentes estudantes são selecionados para integrar a equipe do projeto. Duas professoras vinculadas à disciplina de Administração da Assistência de Enfermagem II coordenam as atividades dos estudantes junto à Gerência de Ensino e Pesquisa do hospital.

As atividades de sala de espera visam manter um espaço de diálogo com os usuários sobre a relação do estilo de vida das pessoas, suas práticas, hábitos saudáveis ou não e o impacto destes na sua saúde, bem como apresentar informações ao usuário sobre prevenção de doenças, síndromes conhecidas, novas doenças, promoção da saúde e prevenção de agravos a doenças pré-existentes, permitindo assim que o usuário munido dessas informações possa tomar melhores decisões sobre seus comportamentos objetivando a melhora da sua qualidade de vida.

As atividades desenvolvidas pelo projeto começaram a ser vivenciadas pela atual equipe de estudantes no início do ano letivo de 2020, porém com a iminente chegada da pandemia do Coronavírus declarada como emergência em saúde pública pela OMS², foi necessária a reorganização das atividades que seriam realizadas, visto que no contexto epidemiológico da nova doença seria impossível a execução das tarefas presenciais por parte dos membros do projeto³. Dessa forma, foi então decidido que para evitar a suspensão total das atividades, consideradas muito relevantes, fosse realizado o trabalho remoto (*Home Office*).

Assim, foi acordado com a equipe da instituição o envio de material online para exibição nas televisões localizadas na sala de espera. Identificou-se, posteriormente, o baixo alcance dessa atividade, visto que o ambulatório estava com volume reduzido de atividades também em decorrência da pandemia. Nesse sentido, foi criado um perfil na rede social Instagram (@qualidade_vidasaude) no qual postagens regulares têm sido feitas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao abordamos as atividades que são promovidas pelo projeto, destaca-se a principal ferramenta por meio da qual são realizadas as atividades de educação em saúde pelo projeto, que são as denominadas salas de espera, que ficaram impossibilitadas de ocorrer de forma

presencial por conta dos riscos de contaminação e exposição. Além disso, foram consideradas a lotação dos ambientes de atendimento a COVID-19 e as medidas de distanciamento social propostas e implementadas pelos órgãos de saúde para evitar a disseminação da doença⁴.

A partir deste ponto, os membros do projeto passaram por um processo de capacitação por meios de cursos online, palestras virtuais e boletins de divulgação epidemiológicos sobre as características da nova doença para que, mesmo sem o contato presencial das salas de espera, fosse possível a realização de atividades educativas. Desta forma, após o período de capacitação e entendimento básico da fisiopatologia deste novo agente, foi possível desenvolver materiais que foram utilizados de forma expositiva nos setores do hospital onde usuários e pacientes circulam ou permanecem por determinado período, acreditando estar assim contribuindo para a sensibilização das pessoas acerca dessa nova patologia. Cabe mencionar que professores e estudantes envolvidos buscam atualização permanente para novas informações relacionadas ao vírus SARS-CoV-2, pois à medida que novos estudos são feitos, novas evidências são incluídas no corpo de conhecimentos disponíveis.

Diante dos novos desafios impostos pela pandemia, também surgiram novas oportunidades de divulgação de informações, fatores como a permanência das pessoas em suas residências favorece a utilização das mídias sociais e outros serviços digitais por mais tempo⁵. Com isso, esse ambiente se torna um poderoso aliado para as atividades de educação em saúde. Pensando desta forma, os membros do projeto se debruçam sobre a criação de um perfil em rede social para divulgar as informações relacionadas à saúde, à nova doença e hábitos de vida.

A equipe do projeto se empenha para apresentar materiais visualmente atraentes aliados a informações verdadeiras de fontes confiáveis, sempre atentos para evitar e impedir a disseminação de informações falsas (*Fake News*)⁶. Essa preocupação se deve à disseminação de informações falsas que cresceu nesse período, aproveitando da ampliação do ambiente digital para se proliferarem mais rapidamente e assim cumprirem seu papel de desinformação e desserviço à sociedade.

Para fundamentar a elaboração dos materiais que abordam ações de promoção à saúde, foi adotado como referencial teórico o Modelo de Promoção da Saúde de Nola J. Pender⁷. Esse modelo trata dos fatores que contribuem para a adesão ou não do usuário a comportamentos de promoção da saúde. São considerados a visão do paciente sobre suas experiências, os benefícios, as barreiras, as influências externas e interpessoais para adesão do comportamento, permitindo desta forma que a atividade de educação em saúde possa contemplar assuntos e métodos capazes de favorecer a adesão do usuário.

Dentre os temas trabalhados nesse período pode-se mencionar: informações sobre prevenção à COVID-19, higienização das mãos, recomendações para organização domiciliar em caso de algum membro da família com COVID-19, a prática de atividade física, alimentação saudável, atividades relacionadas à saúde mental, atividades sobre o dia nacional da saúde incluindo informações sobre práticas sanitárias e de higiene dentre outras. As formas de promover as ações de educação em saúde no formato virtual, relacionando a saúde com os novos hábitos das pessoas em suas residências têm sido discutidas em instituições de ensino brasileiras⁸⁻⁹ reforçando sua necessidade e importância nesse contexto e vislumbrando sua afirmação futura no pós-pandemia.

CONCLUSÃO

As ações de promoção da saúde e educação em saúde com base no conhecimento dos comportamentos de saúde e fatores que o influenciam direcionaram as atividades do projeto de extensão. Além disso, foi priorizada a comunicação em linguagem clara e objetiva,

valorizando a confiança das informações pelo uso de fontes confiáveis e amparada por um modelo teórico amplamente discutido e validado internacionalmente.

Por fim, as atividades realizadas neste projeto visam contribuir de forma positiva para a educação em saúde, tendo como base informações fidedignas. A atualização permanente das informações por meio de busca na literatura científica contribui para que o conteúdo veiculado atenda às demandas da sociedade sobre aspectos relacionados à saúde e prevenção de doenças. Assim, espera-se contribuir para a tomada de decisão informada em relação aos hábitos de vida refletindo na melhora da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Edmar Rocha; MOUTINHO, Cinara Botelho; LEITE, Maisa Tavares de Souza. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 389-402, 2016.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Director-General's Statement On IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 08 de Agosto de 2020.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Resolução 10/2020 de 18 de Março de 2020**. Suspende as atividades acadêmicas no âmbito da UFJF em razão da pandemia COVID-19. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/consu/wp-content/uploads/sites/33/2020/03/RESOLUCAO-10.2020-CONSU.pdf>. Acesso em 08 de Agosto de 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019**. Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios. Ministério da Saúde: Brasília, 2020e. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>
5. MALAVÉ, Mayra. **O papel das redes sociais durante a pandemia**. Disponível em <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em: 08 de Agosto de 2020.
6. NETO, Mercedes et al. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>
7. VICTOR, Janaína Fonseca; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira; XIMENES, Lorena Barbosa. Análise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 235-240, 2005.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Promoção da saúde e de condições dignas de vida devem ser projeto de nação**. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/220/03/21/promocao-da-saude-e-condicoes-dignas-de-vida-devem-ser-projeto-de-nacao>. Acesso em: 08 de Agosto de 2020.

9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS. **Projeto oferta ações de qualidade de vida e melhoria da saúde do servidor no período de pandemia e pós-pandemia.** Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/27413-projeto-oferta-acoes-de-qualidade-de-vida-e-melhoria-da-saude-do-servidor-no-periodo-de-pandemia-e-pos-pandemia>. Acesso em: 09 de Agosto de 2020.